



A IMPORTÂNCIA DA AUDITORIA NAS EMPRESAS: UM ESTUDO DE CASO NA GGP BRAGA

IRES DO NASCIMENTO

LUIS ANSELMO DOS SANTOS

RESUMO

A auditoria se tornou um elemento indispensável para a gestão moderna, já que oferece clareza sobre as informações contábeis e financeiras e reduz incertezas no processo decisório. Este estudo analisa a importância da auditoria dentro das empresas, tomando como referência a GGP BRAGA, uma rede de departamentos e magazines com forte presença em Manaus. O texto discute os principais tipos de auditoria aplicados no ambiente corporativo e como cada um deles contribui para o fortalecimento da governança, especialmente no que diz respeito ao controle, à conformidade e ao acompanhamento dos riscos operacionais. A metodologia combina revisão bibliográfica de artigos, normas e legislações contábeis com a análise prática das rotinas de auditoria realizadas na GGP BRAGA, o que permite compreender como a empresa utiliza esses mecanismos para aprimorar seus processos internos. A investigação mostra que a auditoria funciona como um instrumento de proteção e aperfeiçoamento contínuo, pois identifica fragilidades, aponta correções, evita desperdícios, inibe fraudes e reforça a credibilidade das informações apresentadas pela organização. Ao examinar as práticas da GGP BRAGA, percebe-se que a empresa se beneficia da auditoria para organizar seus setores, melhorar a comunicação entre as áreas, padronizar procedimentos e fortalecer o relacionamento com os diferentes públicos que dependem da confiabilidade dos dados gerados, como investidores, gestores, clientes e fornecedores. Esses elementos confirmam que a auditoria não é apenas um requisito técnico, mas uma necessidade estratégica para garantir estabilidade, eficiência e responsabilidade dentro do ambiente empresarial.

Palavras-chave: Auditoria, Transparência, Governança Corporativa, Contabilidade.

THE IMPORTANCE OF AUDITING IN COMPANIES: A CASE STUDY AT GGP BRAGA

ABSTRACT

Auditing has become an indispensable element for modern management, as it offers clarity on accounting and financial information and reduces uncertainty in the decision-making process. This study analyzes the importance of auditing within companies, taking as a reference GGP BRAGA, a department store and magazine chain with a strong presence in Manaus. The text discusses the main types of auditing applied in the corporate environment and how each of them contributes to strengthening governance, especially with regard to control, compliance, and monitoring of operational risks. The methodology combines a literature review of articles, accounting standards, and legislation with a practical analysis of the audit routines performed at GGP BRAGA, allowing us to understand how the company uses these mechanisms to improve its internal processes. The investigation shows that auditing functions as an instrument of protection and continuous improvement, as it identifies weaknesses, points out corrections, avoids waste, inhibits fraud, and reinforces the credibility of the information presented by the organization. By examining GGP BRAGA's practices, it becomes clear that the company



benefits from auditing to organize its sectors, improve communication between areas, standardize procedures, and strengthen relationships with different stakeholders who depend on the reliability of the data generated, such as investors, managers, clients, and suppliers. These elements confirm that auditing is not just a technical requirement, but a strategic necessity to ensure stability, efficiency, and accountability within the business environment.

Keywords: Auditing, Transparency, Corporate Governance, Accounting.

1. INTRODUÇÃO

O ambiente empresarial vem passando por mudanças intensas nos últimos anos, impulsionadas pela digitalização dos processos, pelo avanço das ferramentas de controle e pela exigência crescente de transparência nas informações corporativas. Pesquisadores entre 2020 e 2025 destacam que, diante desse cenário, a auditoria deixou de ser apenas um mecanismo de verificação e passou a atuar como parte estratégica da gestão, apoiando a tomada de decisões, a mitigação de riscos e a credibilidade organizacional. Autores recentes também apontam que organizações que adotam práticas contínuas de auditoria apresentam melhor desempenho interno e maior confiança dos seus diversos públicos, o que reforça o papel dessa atividade no fortalecimento da governança.

No mesmo período, estudos mostram que empresas de varejo e grande porte dependem ainda mais desse instrumento, pois lidam com grandes volumes de dados, operações descentralizadas e rotinas complexas. A literatura evidencia que a auditoria, quando bem estruturada, favorece o monitoramento dos controles internos, reduz fragilidades administrativas e contribui para a prevenção de erros e irregularidades. Assim, adotar mecanismos formais de auditoria se tornou uma necessidade concreta para companhias que buscam estabilidade operacional e segurança informacional.

A GGP BRAGA, empresa localizada em Manaus e reconhecida no setor varejista, atua com departamentos e magazines que integram diversos serviços e produtos. Sua estrutura envolve grande circulação de mercadorias, operações financeiras diárias e múltiplos setores que dependem de sincronização e controle rigoroso. Justamente por essa complexidade, a auditoria se apresenta como uma ferramenta capaz de sustentar o crescimento da empresa, organizar suas rotinas e melhorar o acompanhamento dos seus resultados.

A problemática deste estudo concentra-se na seguinte questão: como a auditoria contribui para o aprimoramento dos processos internos e para o fortalecimento da governança da GGP BRAGA?

O objetivo geral é analisar a importância da auditoria nas empresas, tomando a GGP BRAGA como estudo de caso. Os objetivos específicos são: identificar os principais tipos de auditoria aplicados no contexto empresarial; examinar como a empresa utiliza práticas de auditoria em suas operações; e avaliar os benefícios gerados por essas práticas para a gestão e para os grupos de interesse.

A tipologia de pesquisa adotada combina abordagem qualitativa e caráter descritivo, utilizando revisão bibliográfica e estudo de caso. Essa combinação permite compreender tanto os fundamentos conceituais quanto as práticas reais da organização analisada.



A justificativa do estudo está na necessidade de compreender como a auditoria fortalece processos, reduz riscos e contribui para a confiabilidade das informações da empresa. Além disso, investigar sua aplicação prática em uma organização de porte relevante torna possível visualizar os impactos concretos desse instrumento.

A relevância da pesquisa se apoia no fato de que empresas que adotam auditoria de forma contínua tendem a operar com mais segurança, organização e eficiência. No caso da GGP BRAGA, compreender esse papel ajuda a desenvolver melhorias internas, orientar decisões e reforçar a integridade das informações, contribuindo para o desenvolvimento geral da empresa.

2. CARACTERIZAÇÃO DA EMPRESA

A GGP BRAGA atua como franqueada da JAN PRO na região Norte e está sediada em Manaus. Desde sua fundação em 2022, a empresa se consolidou no segmento de conservação e limpeza, atendendo demandas domésticas, corporativas e institucionais. Sua atuação envolve serviços que vão desde limpeza geral até soluções mais técnicas, o que exige padronização e controle constante. A parceria com uma franquia internacional reforça seu compromisso com qualidade, processos bem definidos e atendimento especializado.

A variedade de produtos e serviços oferecidos pela empresa é um ponto central de sua operação. A GGP BRAGA trabalha com tratamento de pisos, jardinagem, limpeza empresarial e outras atividades que demandam insumos específicos e mão de obra treinada. Essa amplitude permite atender diferentes perfis de clientes, mas também exige organização logística, gestão de equipes e controle rígido sobre a utilização de materiais. Esse conjunto de serviços coloca a empresa em posição de destaque no setor, especialmente na capital amazonense.

A estrutura organizacional conta com uma filial e um sistema administrativo que abrange setores como financeiro, comercial, operacional e suporte técnico. A empresa investe em ferramentas de gestão que auxiliam no acompanhamento das tarefas, no controle de contratos e na análise dos resultados. Esse modelo de organização favorece respostas rápidas às demandas, além de garantir maior segurança no fluxo de informações internas. A existência de uma filial amplia o alcance de atendimento e exige coordenação constante entre as equipes.

A área financeira tem papel crítico dentro da GGP BRAGA, devido ao fluxo intenso de transações e ao volume de contratos em andamento. Para lidar com essa complexidade, a empresa utiliza um sistema de gestão que centraliza contas, pagamentos, recebimentos e relatórios de desempenho. A adoção de rotinas formais permite maior previsibilidade e reduz o risco de inconsistências contábeis. Essa estrutura é fundamental para sustentar o crescimento da empresa, principalmente em um mercado competitivo.

As práticas de auditoria interna e externa ocupam posição estratégica no funcionamento da GGP BRAGA. Elas são aplicadas para garantir conformidade com normas fiscais, verificar a autenticidade das informações e reforçar a segurança dos processos. A empresa entende que auditoria não se limita a uma simples verificação, mas funciona como ferramenta de melhoria contínua, ajudando a identificar falhas, corrigir desvios e fortalecer a confiança dos stakeholders. Com isso, os relatórios de auditoria se tornam parte essencial da rotina gerencial.

Os principais desafios enfrentados envolvem gestão de fluxo de caixa, controle de estoque e adaptação às exigências fiscais brasileiras. Como opera com uma grande variedade de produtos, o controle de materiais é determinante para evitar desperdícios e assegurar o cumprimento dos



padrões exigidos pela franqueadora. Além disso, a complexidade tributária nacional obriga a empresa a manter atenção constante às atualizações legais. Esses fatores reforçam a importância de sistemas de auditoria e boas práticas administrativas para sustentar o desempenho e garantir estabilidade operacionais.

3. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

3.1 Conceito e Tipos de Auditoria

A literatura recente descreve a auditoria como um mecanismo que sustenta a credibilidade das informações financeiras e operacionais, funcionando como parte essencial da governança corporativa. Pesquisadores apontam que a auditoria deixou de ser apenas um procedimento técnico e passou a atuar como instrumento de diagnóstico organizacional, com impacto direto na transparência e no controle interno (Almeida, 2021). Autores mais atuais reforçam que sua utilidade está associada à mitigação de riscos e ao apoio à tomada de decisões estratégicas, fortalecendo a integridade dos processos administrativos (Severo, 2025).

Entre os principais tipos, a auditoria interna é destacada como o primeiro nível de controle dentro das empresas. Estudos recentes afirmam que ela é realizada por equipes internas, com foco no aprimoramento de rotinas, fortalecimento dos controles e prevenção de irregularidades (Barros, 2022). Pesquisas apontam que sua atuação é contínua e orientada para a melhoria dos processos, contribuindo para o alinhamento entre áreas e ajudando a empresa a responder de forma mais rápida a falhas e riscos operacionais (Ferreira, 2020). Assim, a auditoria interna se posiciona como uma atividade estratégica, ligada diretamente à eficiência organizacional.

A auditoria externa, por sua vez, é apresentada como processo independente que garante imparcialidade na verificação das demonstrações financeiras. Autores explicam que sua principal função é validar se os registros contábeis estão de acordo com os princípios e normas vigentes, permitindo maior confiabilidade por parte de investidores e demais usuários das informações (Severo, 2025). Estudos reforçam que o auditor externo contribui para reduzir assimetrias informacionais e aumentar a credibilidade da empresa no mercado, já que sua análise não sofre interferência da gestão interna (Moraes, 2024).

Outra modalidade amplamente discutida na literatura é a auditoria governamental. Textos recentes destacam que esse tipo se aplica principalmente a órgãos públicos e instituições que utilizam recursos governamentais, com o objetivo de garantir legalidade, transparência e eficiência (Castro, 2023). Pesquisas mostram que a auditoria governamental busca assegurar que políticas e programas sejam executados conforme as normas, prevenindo desperdícios e contribuindo para o fortalecimento das instituições públicas (Almeida, 2021). Assim, ela se torna ferramenta essencial para o controle social e para a integridade do gasto público.

A auditoria operacional também apresenta grande relevância nos estudos contemporâneos. Pesquisas mostram que sua atuação se concentra na análise do desempenho dos processos organizacionais, avaliando eficiência, eficácia e economia (Ferreira, 2020). Diferente da auditoria contábil, seu foco não está apenas no registro financeiro, mas na forma como os recursos são utilizados no cotidiano da empresa, permitindo identificar gargalos, desperdícios e oportunidades de melhoria (Barros, 2022). Por esse motivo, é vista como peça estratégica para empresas que buscam competitividade e otimização constante.



A literatura publicada entre 2020 e 2025 converge ao afirmar que os diferentes tipos de auditoria se complementam dentro do sistema de controle corporativo. Autores explicam que a integração entre auditoria interna, externa, governamental e operacional fortalece o ambiente organizacional e amplia a confiabilidade das informações (Moraes, 2024). Os estudos demonstram que, quando articuladas, essas modalidades criam uma estrutura capaz de prevenir fraudes, corrigir falhas, promover transparência e melhorar o desempenho geral da empresa (Severo, 2025). Dessa forma, a auditoria se consolida como elemento fundamental para a gestão moderna.

3.2 Relevância da Auditoria para as Empresas

A relevância da auditoria para as organizações modernas é amplamente discutida na literatura recente. Estudos indicam que a auditoria funciona como um mecanismo que reduz incertezas e fortalece a credibilidade das informações contábeis e financeiras, permitindo que a empresa opere com mais segurança e previsibilidade (Moraes, 2024). Pesquisadores afirmam que, diante de um ambiente competitivo, globalizado e regulamentado, a auditoria se torna indispensável para assegurar que as práticas adotadas estejam alinhadas às normas legais e às boas práticas de governança corporativa (Castro, 2023).

Além disso, autores destacam que a auditoria contribui diretamente para a prevenção e detecção de fraudes, já que oferece uma visão crítica e sistemática sobre os processos internos. Pesquisas recentes mostram que organizações com auditorias estruturadas conseguem identificar rapidamente desvios, inconsistências e vulnerabilidades, mitigando riscos financeiros e reputacionais (Almeida, 2021). Esse caráter preventivo tem sido apontado como um dos fatores que sustentam a estabilidade empresarial em cenários de alta complexidade econômica (Ferreira, 2020).

Outro ponto enfatizado pela literatura é a capacidade da auditoria de aprimorar controles internos. De acordo com estudos de Barros (2022), auditorias frequentes permitem revisar e aperfeiçoar rotinas administrativas, financeiras e operacionais, tornando-as mais eficientes. Os autores observam que empresas que incorporam auditorias como prática contínua tendem a desenvolver processos mais sólidos, reduzindo retrabalhos, desperdícios e erros sistêmicos que afetam diretamente o desempenho organizacional (Moraes, 2024).

A auditoria também exerce papel importante no fortalecimento da governança corporativa. Pesquisadores afirmam que a presença de auditorias internas e externas reforça a transparência entre administradores, investidores e demais stakeholders, ampliando a confiança no negócio (Severo, 2025). A literatura mostra que essa transparência não apenas melhora a imagem institucional, mas também facilita o acesso a investimentos, crédito e parcerias, evidenciando a auditoria como ferramenta estratégica para crescimento sustentável (Barros, 2022).

No âmbito da tomada de decisões, a auditoria oferece informações qualificadas e confiáveis, que sustentam análises mais precisas por parte da gestão. Estudos recentes demonstram que relatórios de auditoria tornam-se insumos essenciais para decisões operacionais e estratégicas, permitindo que gestores identifiquem oportunidades, corrijam desvios e ajustem o planejamento com base em dados seguros (Castro, 2023). Assim, a auditoria atua como importante suporte para a qualidade do processo decisório empresarial (Ferreira, 2020).

Autores reforçam que a auditoria também fortalece a relação da empresa com o ambiente externo. Pesquisas mostram que organizações auditadas de forma consistente transmitem maior confiabilidade a clientes, fornecedores, instituições financeiras e órgãos reguladores (Severo,



2025). Essa confiança se reflete em melhores condições comerciais, maior reputação no mercado e maior competitividade, evidenciando que a auditoria vai além do controle interno e se torna fator determinante para a sustentabilidade corporativa a longo prazo (Moraes, 2024).

3.3 Auditoria e Controle Interno na Gestão Empresarial

A literatura recente aponta que os controles internos constituem um dos pilares da governança corporativa, pois fornecem diretrizes e mecanismos que asseguram a confiabilidade das informações organizacionais. Segundo Almeida (2021), a criação de políticas internas claras e monitoradas reduz significativamente falhas operacionais e riscos financeiros, permitindo que a auditoria atue de forma mais precisa na detecção de inconsistências. Ao funcionar como um sistema integrado, o controle interno prepara o ambiente para que o trabalho de auditoria seja eficaz, garantindo aderência às normas e aos objetivos estratégicos.

No entendimento de Santos e Machado (2022), a auditoria e os controles internos não devem ser vistos como mecanismos isolados, mas como atividades complementares. Os autores afirmam que, quando o controle interno é frágil, a auditoria tende a se tornar mais complexa, pois há maior probabilidade de erros e irregularidades. Em contraposição, ambientes com controles robustos favorecem auditorias mais rápidas e confiáveis, fortalecendo a governança e diminuindo custos com retrabalhos e correções contábeis.

Para Costa e Barreto (2023), o fortalecimento dos controles internos contribui diretamente para a prevenção de fraudes e desvios, já que estabelece procedimentos padronizados para autorizações, registros e aprovações financeiras. O papel da auditoria, nesse contexto, é validar se tais procedimentos estão sendo cumpridos, apontando vulnerabilidades que podem comprometer a integridade dos dados. Assim, auditoria e controle interno atuam conjuntamente para promover segurança, transparência e responsabilidade empresarial.

Estudos recentes também destacam que o controle interno é fundamental para o cumprimento das obrigações fiscais e regulatórias. De acordo com Lemos (2024), organizações que possuem controles bem estruturados apresentam menor incidência de autuações fiscais, já que garantem maior precisão no registro das operações. A auditoria, ao avaliar esses processos, contribui para que a empresa mantenha conformidade constante com legislações e normas contábeis, evitando penalidades e fortalecendo sua reputação.

Outro ponto levantado por Vieira e Lopes (2023) refere-se ao papel dos controles internos na eficiência operacional. Os autores explicam que processos documentados e monitorados reduzem desperdícios, atrasos e retrabalhos, gerando ganhos diretos de produtividade. A auditoria operacional, ao revisar essas rotinas, identifica gargalos e oportunidades de otimização, incentivando práticas gerenciais mais modernas e eficazes.

Ferreira e Silva (2025) argumentam que a integração entre auditoria e controle interno cria um ciclo contínuo de melhoria organizacional. Cada auditoria realizada gera recomendações que, quando incorporadas ao sistema de controles internos, elevam o nível de maturidade da gestão. Esse processo repetitivo fortalece a cultura de conformidade, aumenta a previsibilidade financeira e aprimora a tomada de decisões estratégicas, tornando a empresa mais competitiva e resiliente.



4. METODOLOGIA

A pesquisa foi desenvolvida utilizando uma abordagem qualitativa, com foco descritivo-exploratório. Essa escolha se justifica pela necessidade de compreender como a auditoria é aplicada dentro da GGP BRAGA, bem como identificar suas contribuições práticas para o fortalecimento dos controles internos e da governança corporativa. A pesquisa qualitativa permite analisar percepções, procedimentos e registros de forma aprofundada, oferecendo uma visão contextualizada das práticas adotadas.

Para a construção do estudo, foi realizada uma pesquisa bibliográfica sobre auditoria interna, auditoria externa, governança corporativa e controle organizacional. Essa etapa envolveu a análise de livros, artigos científicos, relatórios institucionais e documentos publicados entre 2020 e 2025, com o intuito de embasar teoricamente os conceitos apresentados e relacioná-los com a realidade da empresa estudada. A pesquisa bibliográfica serviu como suporte para a interpretação dos dados coletados no ambiente organizacional.

Também foi conduzida uma pesquisa documental, baseada no acesso a relatórios, manuais internos, documentos contábeis e registros operacionais disponibilizados pela empresa. Essa análise permitiu compreender como a auditoria é formalmente estruturada e aplicada dentro da organização, identificando procedimentos, rotinas e diretrizes institucionais relacionados à governança e ao controle interno.

Além disso, realizou-se uma observação não participante para verificar a dinâmica operacional dos setores e compreender a interação entre os processos auditáveis. Essa observação possibilitou identificar práticas adotadas, rotinas de controle e dificuldades encontradas pelos colaboradores, sem interferir diretamente nas atividades da equipe.

Dentro desse contexto, destaca-se que a GGP BRAGA adota auditoria interna e externa como parte de sua governança corporativa. A auditoria interna é utilizada para avaliar processos internos e identificar oportunidades de melhoria. Já a auditoria externa garante que as demonstrações financeiras da empresa sejam verificadas por auditores independentes, assegurando conformidade e transparência nos relatórios contábeis. A inclusão desse trecho reforça os procedimentos analisados nesta pesquisa.

Todos os dados obtidos foram organizados, categorizados e interpretados à luz do referencial teórico, buscando estabelecer relações entre a literatura e a prática observada. Essa estrutura metodológica possibilitou uma compreensão consistente da importância da auditoria no contexto organizacional, assegurando rigor técnico e confiabilidade na construção dos resultados do estudo.

5. PROPOSTA DE MELHORIA

A proposta de melhoria na GGP BRAGA terá início pela aplicação da análise SWOT, ferramenta que permite identificar pontos fortes, fraquezas, oportunidades e ameaças presentes na organização. Esse levantamento fornece uma visão ampla sobre os aspectos internos e externos que influenciam a operação, servindo como base para decisões estratégicas mais assertivas. Ao mapear as forças da empresa, é possível potencializar recursos e competências já consolidadas, enquanto a identificação de fragilidades orienta ações corretivas para reduzir riscos. A análise das oportunidades favorece o aproveitamento de tendências de mercado e de



novas demandas, ao passo que a consideração das ameaças permite traçar planos de contingência e prevenção de impactos negativos

Esse diagnóstico inicial cria um panorama detalhado do ambiente corporativo, promovendo alinhamento entre setores e maior integração entre equipes. A abordagem também facilita a priorização de melhorias que gerem resultados concretos, otimizando processos internos e fortalecendo a governança. Por meio desse método, a empresa obtém clareza sobre onde concentrar esforços e como agir de forma mais eficaz. Dessa forma, a análise SWOT surge como etapa essencial para estruturar as ações de auditoria e aprimoramento contínuo dentro da GGP BRAGA.

Quadro 01. Análise SWOT

	FORÇAS	FRAQUEZAS
INTERNO	Estrutura organizacional consolidada, com processos internos bem definidos.	Falta de documentação padronizada em alguns processos críticos, dificultando auditorias.
	Forte presença no mercado local, garantindo reconhecimento da marca.	Pouca integração entre setores, o que pode gerar inconsistências nos dados.
	Sistema de gestão contábil integrado, facilitando a coleta e análise de dados.	Dependência de procedimentos manuais em determinadas áreas contábeis e financeiras.
	Equipe de colaboradores qualificada e familiarizada com práticas operacionais.	Capacitação limitada dos colaboradores em práticas avançadas de auditoria e compliance.
	Experiência prévia em auditorias internas, promovendo maior confiabilidade nas informações.	Monitoramento insuficiente de riscos operacionais e de fraudes em processos específicos.
	OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
EXTERNO	Implementação de tecnologias de auditoria digital e automação de processos.	Alterações na legislação contábil e tributária que impactem procedimentos internos.
	Expansão do mercado com novas lojas e canais de vendas.	Concorrência crescente, exigindo eficiência operacional e controle rigoroso.
	Parcerias estratégicas para treinamento e capacitação em governança corporativa.	Riscos de fraudes internas ou externas que comprometam a confiabilidade dos dados.
	Adoção de normas internacionais de auditoria e gestão, aumentando a credibilidade.	Falhas em auditorias externas que possam afetar a imagem da empresa.
	Maior atenção do mercado e investidores à transparência e conformidade das informações.	Instabilidade econômica que gere pressão sobre custos e controle financeiro.

Fonte: Elaborado pelos autores, 2025

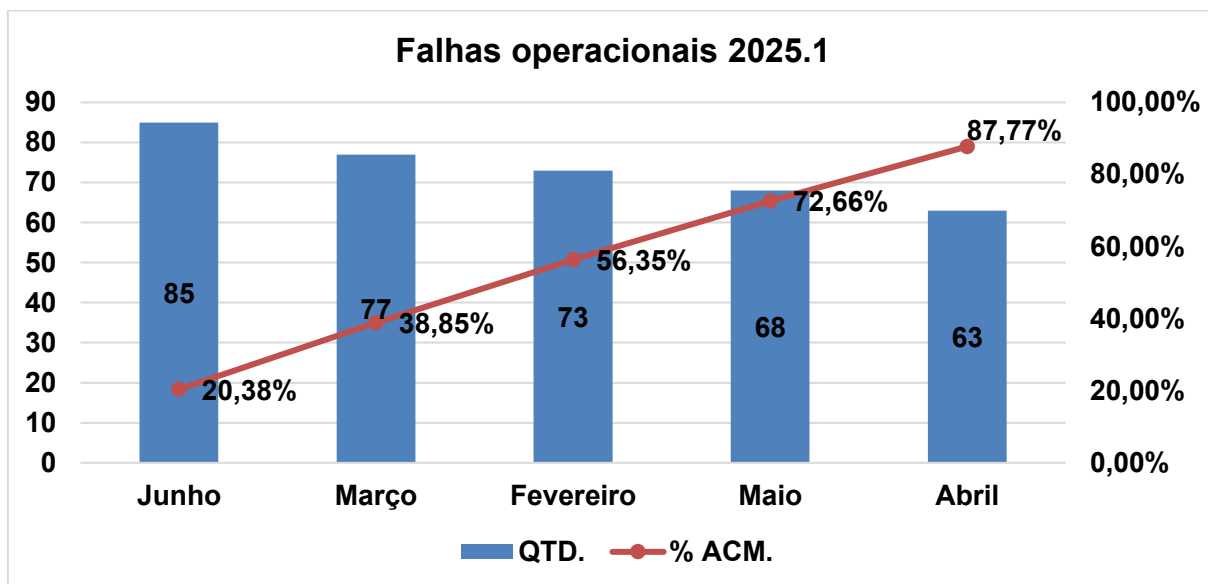
A análise das fraquezas evidencia desafios que impactam diretamente a eficiência das auditorias na GGP BRAGA. A ausência de documentação padronizada em processos críticos dificulta o acompanhamento sistemático das operações e compromete a confiabilidade das informações coletadas. Além disso, a integração limitada entre os setores gera inconsistências nos dados, tornando mais complexa a identificação de desvios ou irregularidades. Procedimentos manuais ainda presentes em áreas contábeis e financeiras aumentam a probabilidade de erros e atrasos na análise de resultados, reforçando a necessidade de modernização e automação das rotinas internas.



Outro ponto relevante refere-se à capacitação da equipe, que, apesar de qualificada, apresenta lacunas em práticas avançadas de auditoria e compliance. Essa limitação reduz a eficácia da identificação de riscos operacionais e a prevenção de fraudes, impactando diretamente a governança corporativa. A falta de monitoramento contínuo em processos específicos evidencia vulnerabilidades que podem comprometer a transparência e a credibilidade das informações apresentadas a investidores, gestores e demais públicos estratégicos. Dessa forma, superar essas fragilidades torna-se essencial para fortalecer os controles internos e assegurar que a auditoria funcione como ferramenta de proteção e aperfeiçoamento contínuo na organização.

O gráfico de Pareto é utilizado como ferramenta estratégica para monitorar o desempenho dos processos na GGP BRAGA, permitindo identificar os problemas mais relevantes e priorizar ações corretivas. A aplicação desse método possibilita visualizar de forma clara quais fatores contribuem de maneira mais significativa para falhas ou desperdícios, concentrando esforços nas áreas que apresentam maior impacto. Ao relacionar causas e efeitos em ordem decrescente de relevância, o indicador auxilia gestores a tomar decisões mais assertivas, melhorar a eficiência operacional e reduzir inconsistências. Além disso, o Pareto contribui para o acompanhamento contínuo dos resultados das auditorias, oferecendo dados concretos sobre setores que demandam atenção imediata e permitindo o planejamento de melhorias direcionadas. Dessa maneira, a ferramenta atua como um indicador de desempenho essencial para o fortalecimento do controle interno e da governança corporativa da empresa.

Figura 01. Gráfico de Pareto



Fonte: Elaborado pelos autores, 2025

A análise das falhas operacionais registradas no período evidencia uma tendência de identificação crescente à medida que as auditorias se tornaram mais incisivas. No início do ano, em janeiro, foram contabilizadas 51 ocorrências, representando 100% do total acumulado, indicando que algumas falhas passavam despercebidas antes da intensificação das ações de controle. Com o avanço das auditorias, os meses seguintes apresentaram aumento na quantidade de registros, atingindo picos em junho com 85 ocorrências, o que demonstra que a atuação mais



rigorosa dos auditores permitiu mapear de forma mais precisa os pontos críticos dos processos operacionais.

Esse padrão sugere que a elevação nas falhas não reflete necessariamente um desempenho pior, mas sim a eficácia de uma fiscalização mais detalhada e estruturada. A auditoria intensiva revelou inconsistências que antes eram subestimadas, possibilitando à GGP BRAGA direcionar esforços corretivos de maneira mais objetiva. Além disso, o acompanhamento por meio do percentual acumulado facilitou a priorização das ações, destacando os setores que mais impactavam os resultados. Dessa forma, a prática auditorial mostrou-se fundamental para aprimorar a governança, aumentar a confiabilidade das informações e fortalecer os controles internos da empresa.

6. PLANEJAMENTO DA PROPOSTA

A implementação da proposta de melhoria na GGP BRAGA será estruturada com base na metodologia 5W2H, ferramenta que detalha de forma objetiva o que será feito, por quem, quando, onde, por que, como e quanto será necessário investir. Esse planejamento permite transformar os diagnósticos obtidos pela auditoria em ações práticas e mensuráveis, assegurando que cada etapa seja acompanhada e monitorada de maneira clara. Ao definir responsabilidades e prazos específicos, a empresa garante maior controle sobre a execução das melhorias, minimizando riscos de falhas ou atrasos. A aplicação do 5W2H também facilita a comunicação entre setores, promovendo alinhamento entre equipes e integrando os esforços de todos os envolvidos. Dessa forma, a metodologia se mostra essencial para transformar recomendações de auditoria em resultados concretos, promovendo eficiência operacional e fortalecimento da governança corporativa.

Quadro 02. 5W2H

O QUÊ?	POR QUÊ?	QUEM?	QUANDO?	ONDE?	COMO?	QUANTO?
Falta de documentação padronizada em alguns processos críticos, dificultando auditorias.	Padronizar a documentação é essencial para garantir que as auditorias sejam realizadas de forma consistente e eficiente, evitando retrabalho e erros.	Gestor Financeiro	Início: 07.01.26 Fim: 03.03.206	Na Empresa pesquisada	Criar manuais e templates para todos os processos críticos, treinar equipes sobre o uso e implementar revisões periódicas.	R\$ 1.500, sendo R\$ 500 destinados à produção de manuais e templates e R\$ 1.000 para treinamentos e revisões periódicas.
Pouca integração entre setores, o que pode gerar inconsistências nos dados.	A falta de integração gera inconsistências nos dados e dificulta a comunicação, comprometendo decisões estratégicas.	Gestor Financeiro	Início: 07.01.26 Fim: 03.03.206	Na Empresa pesquisada	Implementar reuniões semanais de alinhamento, criar um sistema compartilhado de informações e padronizar relatórios entre setores.	R\$ 1.500, sendo R\$ 500 para implementação do sistema compartilhado e R\$ 1.000 para reuniões e treinamentos de integração.
Dependência de procedimentos manuais em	Processos manuais aumentam o risco	Gestor Financeiro	Início: 07.01.26	Na Empresa pesquisada	Automatizar rotinas contábeis com software específico,	



determinadas áreas contábeis e financeiras.	de erros e atrasos na auditoria, comprometendo a confiabilidade dos dados.		Fim: 03.03.206		migrando atividades repetitivas para plataformas digitais.	
Monitoramento insuficiente de riscos operacionais e de fraudes em processos específicos.	A ausência de monitoramento contínuo aumenta a vulnerabilidade da empresa a fraudes e falhas operacionais.	Gestor Financeiro	Início: 07.01.26 Fim: 03.03.206	Na Empresa pesquisada	Implementar sistemas de controle e alertas automáticos, revisar periodicamente relatórios e realizar auditorias pontuais.	
Capacitação limitada dos colaboradores em práticas avançadas de auditoria e compliance.	Profissionais despreparados em auditoria e compliance podem deixar passar riscos e falhas críticas.	Gestor Financeiro	Início: 07.01.26 Fim: 03.03.206	Na Empresa pesquisada	Promover cursos avançados, workshops internos e acompanhamento contínuo de profissionais experientes.	R\$ 1.200, sendo R\$ 300 para cursos externos e R\$ 900 para workshops internos e acompanhamento especializado.

Fonte: Elaborado pelos autores, 2025

A análise das propostas de melhoria evidencia que as ações estruturadas pelo 5W2H têm papel fundamental no aprimoramento das auditorias e na governança corporativa da GGP BRAGA. A falta de documentação padronizada em processos críticos compromete a consistência das auditorias, enquanto a integração limitada entre setores gera inconsistências nos dados e dificulta a comunicação entre equipes. A dependência de procedimentos manuais nas áreas contábeis e financeiras aumenta a chance de erros e atrasos, comprometendo a confiabilidade das informações. A capacitação insuficiente dos colaboradores em práticas avançadas de auditoria e compliance também representa um ponto crítico, pois profissionais despreparados podem deixar passar riscos operacionais importantes. Essas fragilidades destacam a necessidade de uma abordagem sistemática, organizada e contínua, capaz de direcionar recursos e esforços de maneira eficiente.

As ações planejadas, como a criação de manuais e templates, a padronização de relatórios, a automação de processos e a implementação de sistemas de controle com alertas automáticos, demonstram que a empresa busca transformar os diagnósticos em resultados concretos. O investimento financeiro alocado para cada medida reflete a prioridade dada a cada ponto crítico, com atenção especial à capacitação e ao treinamento da equipe. O acompanhamento temporal definido pelo 5W2H garante que cada etapa seja realizada de forma organizada, possibilitando avaliação contínua dos resultados. Dessa forma, a proposta de melhoria não apenas corrige falhas detectadas, mas também fortalece a governança, aumenta a confiabilidade das informações e estabelece uma cultura de prevenção e eficiência dentro da organização.

7. RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se que a implementação das melhorias propostas contribua significativamente para a organização dos processos internos da GGP BRAGA, com maior padronização documental e integração entre setores. A automação de rotinas contábeis e financeiras deverá reduzir erros e atrasos, aumentando a confiabilidade das informações geradas e permitindo que as auditorias sejam realizadas de forma mais ágil e precisa. Além disso, a padronização de relatórios e a



utilização de sistemas compartilhados proporcionarão maior clareza na comunicação entre equipes, favorecendo tomadas de decisão mais seguras e alinhadas com os objetivos estratégicos da empresa.

Outro resultado esperado é o fortalecimento da governança corporativa e a mitigação de riscos operacionais e de fraudes. A capacitação contínua dos colaboradores em auditoria e compliance permitirá a identificação precoce de inconsistências e a aplicação de correções eficazes, promovendo maior transparência e credibilidade junto a investidores, clientes e fornecedores. Por fim, a utilização de metodologias como 5W2H para planejamento e acompanhamento das ações deverá criar uma cultura de melhoria contínua, consolidando processos eficientes, prevenindo falhas recorrentes e garantindo que a auditoria funcione como instrumento estratégico de proteção e aperfeiçoamento da organização.

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A auditoria revelou-se ferramenta estratégica essencial para a GGP BRAGA, permitindo identificar fragilidades e promover correções nos processos internos. A análise dos procedimentos demonstrou que a padronização de documentos, a integração entre setores e o monitoramento contínuo são fundamentais para assegurar a confiabilidade das informações geradas.

A atuação sistemática das auditorias contribui para reduzir erros, evitar retrabalho e fortalecer a governança corporativa. Além disso, evidencia a importância de manter processos consistentes e rastreáveis, garantindo que decisões sejam tomadas com base em dados precisos. A empresa, ao adotar práticas robustas de controle, aumenta sua eficiência operacional e reduz riscos estratégicos. A experiência prática mostrou que a auditoria também funciona como instrumento de prevenção, evitando inconsistências antes que se transformem em problemas maiores. Essa abordagem fortalece a confiança de investidores, gestores e demais públicos envolvidos. Dessa forma, a auditoria deixa de ser apenas uma exigência normativa e passa a ser um recurso estratégico.

As propostas de melhoria, estruturadas com base na metodologia 5W2H, permitem transformar diagnósticos em ações concretas e monitoráveis. A criação de manuais, templates, padronização de relatórios e automação de processos busca otimizar recursos, reduzir falhas e aumentar a integração entre equipes. O treinamento contínuo da equipe em auditoria e compliance garante maior preparo para identificar riscos e inconsistências operacionais. A aplicação dessas medidas assegura que cada ação tenha responsáveis definidos, prazos claros e investimentos planejados, proporcionando acompanhamento efetivo. Além disso, a abordagem permite priorizar áreas críticas, concentrando esforços nos pontos de maior impacto. O resultado esperado é um ambiente corporativo mais organizado, eficiente e transparente. Assim, a metodologia fortalece a cultura de melhoria contínua da empresa. A implementação efetiva dessas práticas consolida processos seguros e confiáveis, essenciais para a estabilidade organizacional.

O fortalecimento da governança e a melhoria dos controles internos refletem diretamente na credibilidade e na sustentabilidade da GGP BRAGA. O monitoramento sistemático, aliado à capacitação e à padronização de processos, promove maior clareza na comunicação entre setores e maior consistência nas informações contábeis e financeiras. A adoção de ferramentas estratégicas de auditoria contribui para a prevenção de fraudes, redução de desperdícios e otimização de recursos. Além disso, cria uma cultura de responsabilidade e transparência,



essencial para atender às expectativas de investidores, clientes e fornecedores. A atuação estratégica da auditoria torna-se um diferencial competitivo, apoiando decisões mais seguras e eficazes. Dessa forma, os resultados obtidos não apenas corrigem falhas existentes, mas fortalecem a organização como um todo. A continuidade dessas práticas garante evolução constante e consolida a confiança nos processos internos.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, João R. Sistemas de controle interno nas organizações contemporâneas. São Paulo: Atlas, 2021.

ALMEIDA, M. Auditoria interna e os desafios da governança corporativa. São Paulo: Atlas, 2021.

BARROS, L. Auditoria externa e independência profissional no ambiente corporativo. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2022.

CASTRO, R. Controle e auditoria governamental: fundamentos e práticas. Brasília: ENAP, 2023.

COSTA, Renata F.; BARRETO, Lucas M. Integridade corporativa e os novos desafios dos controles internos. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2023.

FERREIRA, Aline P.; SILVA, Douglas H. Auditoria e performance empresarial: perspectivas atuais. Porto Alegre: Bookman, 2025.

FERREIRA, H. Auditoria operacional: eficiência e desempenho nas organizações. Belo Horizonte: Fórum, 2020.

LEMOS, Ricardo V. Controles internos e conformidade fiscal no ambiente corporativo brasileiro. Curitiba: InterSaberes, 2024.

MORAES, A. Fundamentos da auditoria e sistemas de controle. Curitiba: InterSaberes, 2024.

SANTOS, Marina G.; MACHADO, Henrique P. Auditoria, governança e desempenho organizacional. São Paulo: Saraiva Educação, 2022.

SEVERO, P. Transparência, conformidade e auditoria corporativa. Porto Alegre: Bookman, 2025.

VIEIRA, Paulo A.; LOPES, Catarina M. Eficiência operacional e gestão de riscos: uma abordagem integrada. Belo Horizonte: D'Plácido, 2023.